



ASPECTOS RELEVANTES DA INTERAÇÃO ALUNO-PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR



ANNA ELIZABETH HECK

ORIENTADORA: PROFA. DRA. PÉRCIA PAIVA BARBOSA

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

-INTERAÇÃO: ATIVIDADE DE COOPERAÇÃO ENTRE O DOCENTE E O APRENDIZ (LORENCINI, 2000).
-IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO: FUNDAMENTAL PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E DA APRENDIZAGEM (NÓBREGA, 2018).
-INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (ICJ): ÁREA EM CRESCIMENTO NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS. ADEMAIS, O NÚMERO DE PESQUISAS AINDA É PEQUENO QUANDO COMPARADO A OUTROS CONTEXTOS, COMO INICIAÇÃO CIENTÍFICA, MESTRADO E DOUTORADO (FILHO; MARTINS, 2006; NÓBREGA, 2018).

QUESTÃO-PROBLEMA

QUAIS ASPECTOS DA INTERAÇÃO SÃO CONSIDERADOS RELEVANTES (E NÃO RELEVANTES) POR ORIENTANDOS E ORIENTADORES DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE UMA PESQUISA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (ICJ)?

OBJETIVOS

- 1 IDENTIFICAR **QUAIS ASPECTOS DA INTERAÇÃO ALUNO-PROFESSOR SÃO CONSIDERADOS RELEVANTES (E NÃO RELEVANTES)** PELOS ORIENTANDOS.
- 2 VERIFICAR SE O **TEMPO DE MATRÍCULA DO ESTUDANTE NA ICJ INFLUENCIA SUA PERCEPÇÃO SOBRE OS ASPECTOS DA INTERAÇÃO ALUNO-PROFESSOR CONSIDERADOS RELEVANTES (E NÃO RELEVANTES)**.
- 3 IDENTIFICAR **QUAIS ASPECTOS DA INTERAÇÃO ALUNO-PROFESSOR SÃO CONSIDERADOS RELEVANTES (E NÃO RELEVANTES)** PELOS ORIENTADORES.
- 4 IDENTIFICAR **APROXIMAÇÕES E/OU DISTANCIAMENTOS ENTRE AS PERCEPÇÕES APRESENTADAS PELOS PARTICIPANTES DA PESQUISA, ASSIM COMO OS POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS DISSO NO DESENVOLVIMENTO DAS PESQUISAS DE ICJ.**

METODOLOGIA

- ABORDAGEM:**
 - QUALITATIVA (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).
- CONTEXTO:**
 - PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (PICJ) OFERTADO POR UMA ESCOLA PRIVADA DA CIDADE DE SÃO PAULO.
- SUJEITOS ESTUDADOS:**
 - PROFESSORES ORIENTADORES E ALUNOS DOS 9ºS ANOS ÀS 3ªS SÉRIES MATRICULADOS NO PICJ EM 2023.
- INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:**
 - QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS E ORIENTADORES DA PICJ.
 - QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS: DIVIDIDO EM 4 BLOCOS, TENDO COMO BASE OS ESTUDOS DE OLIVEIRA E WECHSLER (2002), LEITE E TAGLIAFERRO (2005), FILHO E MARTINS (2006) E NÓBREGA (2018).
 - BLOCO 0, QUESTÕES FECHADAS.
 - BLOCO 1, QUESTÕES ABERTAS.
 - BLOCO 2, QUESTÕES FECHADAS COM ESCALA LIKERT.
 - BLOCO 3, QUESTÕES ABERTAS (SUGESTÕES DOS RESPONDENTES).
- ANÁLISE:** QUESTÕES ABERTAS: A ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA /ATD (MORAES, 2003); QUESTÕES FECHADAS: QUANTIFICAÇÕES SIMPLES E TESTES ESTATÍSTICOS.
- TESTE PILOTO:**
 - 8ºS ANOS DO PICJ (FASE 1): CERCA DE 80 ESTUDANTES.
 - QUESTÕES ABERTAS: ATD.
 - QUESTÕES FECHADAS: QUANTIFICAÇÕES SIMPLES, TESTE DE ALFA DE CRONBACH.

REFERÊNCIAS

FILHO, L. G. A.; MARTINS, G. A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. Revista de Administração de Empresas, v. 46, p. 99-109, 2006. Freitas, A. L. P., & Rodrigues, S. G. A.. Avaliação da confiabilidade de questionários: Uma análise utilizando o coeficiente alfa de Cronbach. Comunicação apresentada no evento XII SIMPEP da Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, Brasil, 2005.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de pesquisa. Plageder, 2009. LEITE, S. A. S.; TAGLIAFERRO, A. R. A afetividade na sala de aula: um professor inesquecível. Psicologia Escolar e Educacional, v. 9, n. 2, p. 247-260, 2005.

LORENCINI, J. A. O professor e as perguntas na construção do discurso em sala de aula. Tese (Doutorado em Didática) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 1, p. 59, 2000. Moraes, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Ciência & Educação, 9(2), 191-211, 2003.

NÓBREGA, M. H. Orientandos e orientadores no século XXI: Desafios da pós-graduação. Educação & Realidade, v. 43, p. 1055-1076, 2018. OLIVEIRA, E. T. A.; WECHSLER, S. M. Variáveis que afetam a aprendizagem: percepção de alunos de licenciatura e professores. Psicologia Escolar e Educacional, v. 6, n.2, p. 133-139, 2002.

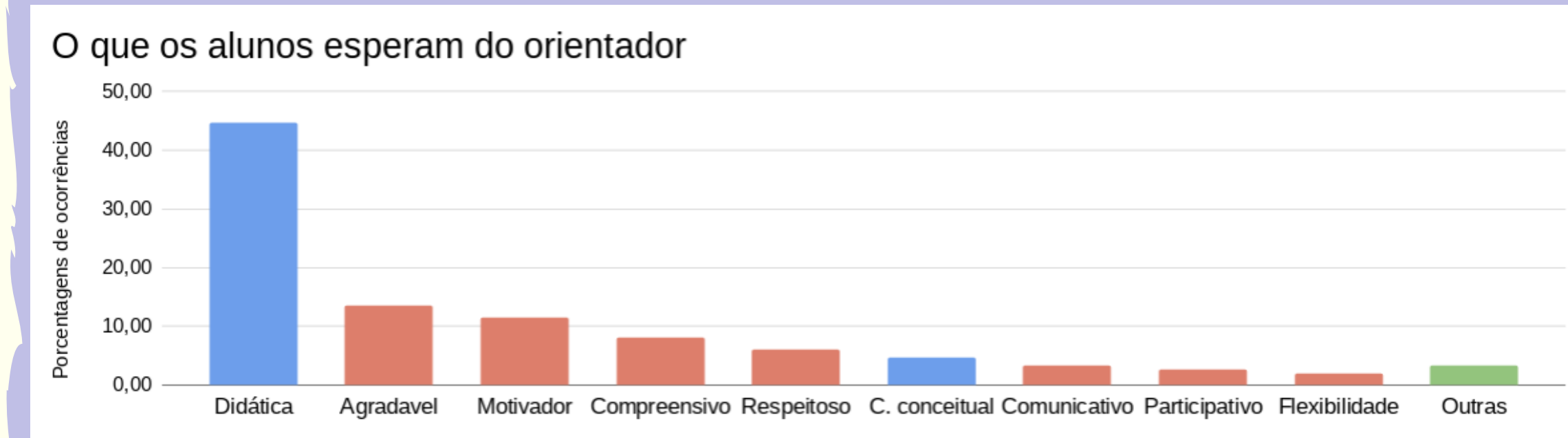
OLIVEIRA, A.; BIANCHETTI, L. Iniciação Científica Júnior: desafios à materialização de um círculo virtuoso. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v.26, n.98, p. 133-162. 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- RESPOSTA DE 64 ESTUDANTES (CERCA DE 85,3%).
- TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA 15'9".

BLOCO 1

1.1 O QUE OS ESTUDANTES ESPERAM DE UM ORIENTADOR

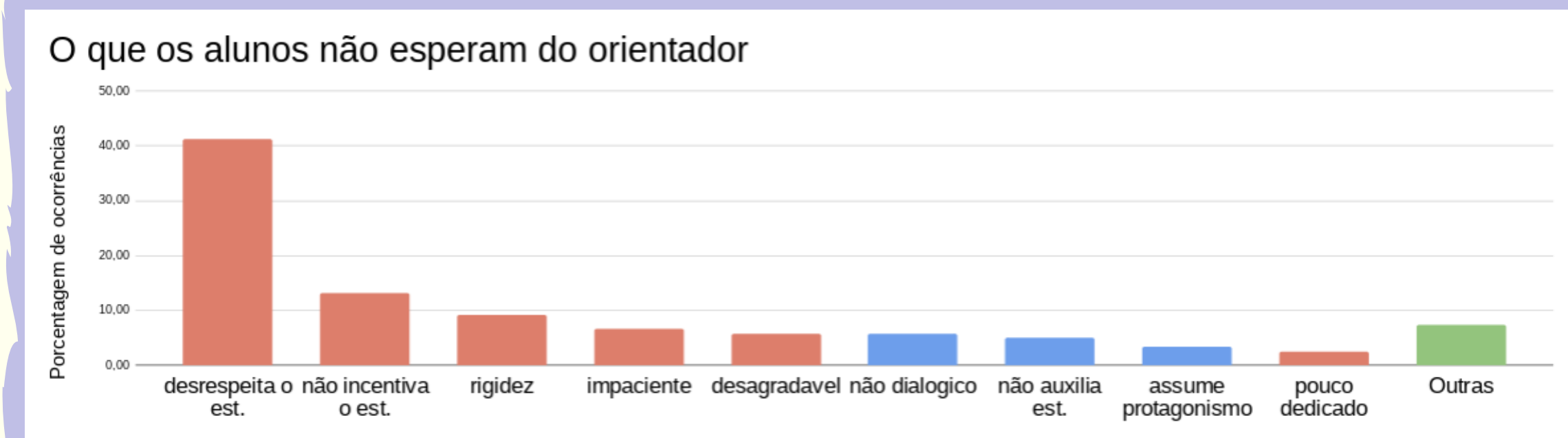


FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

LEGENDA :
"PRÁTICAS PEDAGÓGICAS" EM AZUL
"PERSONALIDADE DO ORIENTADOR" EM LARANJA

APÓS ATD, VERIFICOU-SE DOIS GRANDES TEMAS: "PRÁTICAS PEDAGÓGICAS" E "PERSONALIDADE DO ORIENTADOR"

1.2 O QUE OS ESTUDANTES NÃO ESPERAM DE UM ORIENTADOR



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

LEGENDA :
"PRÁTICAS PEDAGÓGICAS" EM AZUL
"PERSONALIDADE DO ORIENTADOR" EM LARANJA

1.3 CARACTERÍSTICAS QUE OS ESTUDANTES ESPERAM DE UM ORIENTADOR.

1.4 CARACTERÍSTICAS QUE OS ESTUDANTES NÃO ESPERAM DE UM ORIENTADOR.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

RESULTADOS SE APROXIMAM DE: TAGLIAFERRO (2005) E SE DISTANCIAM DE: OLIVEIRA E WECHSLER (2002), FILHO E MARTINS (2006) E NÓBREGA (2018).

BLOCO 2

2.1 MARQUE O GRAU DE IMPORTÂNCIA QUE VOCÊ ATRIBUI A CADA AFIRMAÇÃO. EM MINHA VISÃO, O ORIENTADOR DEVE...:

Questão	Afirmção	Media importância
2.1.1	indicar toda a bibliografia que deve ser lida pelo estudante.	3.78
2.1.2	auxiliar o estudante a selecionar bibliografias disponíveis na rede, identificando as fontes confiáveis.	4.64
2.1.3	realizar a leitura e a discussão das bibliografias relacionadas ao projeto com o estudante.	4.17
2.1.4	direcionar, minuciosamente, o estudante durante todas as etapas da elaboração do projeto	4.41
2.1.5	elaborar um cronograma de atividades para o estudante e solicitar, rigorosamente, a entrega dessas tarefas.	3.47
2.1.6	corrigir, a todo tempo, as atividades solicitadas ao aluno, dando a devolutiva rapidamente ao estudante.	4.03
2.1.7	solicitar atividades para além do horário do encontro semanal com o estudante, visando o melhor andamento do projeto.	3.73
2.1.8	cobrar, em todos os encontros, o registro do estudante no diário de bordo, [...]	3.97
2.1.9	preparar o estudante para aceitar críticas (do próprio orientador ou mesmo de possíveis avaliadores em feiras científicas).	4.67
2.1.10	deixar claro para o estudante o que espera deste, permitindo-lhe clareza sobre o processo de orientação, os objetivos de aprendizagem [...]	4.47
2.1.11	adaptar as quantidades de tarefas solicitadas ao estudante às disponibilidades de tempo que este possui [...]	4.53
2.1.12	estar atento às dificuldades que o estudante possui para o desenvolvimento do projeto, auxiliando-o nesses aspectos.	4.86
2.1.13	permitir que o estudante conduza as diferentes etapas do projeto de forma independente.	4.36
2.1.14	ser atencioso com o estudante, acolhendo-o nas mais variadas situações, para além do desenvolvimento do projeto.	4.75
2.1.15	considerar as ideias e as sugestões que o estudante apresenta sobre o projeto.	4.78
2.1.16	reconhecer o erro do estudante como parte importante de seu aprendizado.	4.73
2.1.17	se comunicar de forma afetuosa com o estudante, sendo zeloso ao manifestar críticas.	4.64
2.1.18	ser capaz de ouvir o estudante, respeitando suas diferentes demandas (pessoais e acadêmicas).	4.84
2.1.19	encorajar o estudante a aprender algo novo, e não fazer apenas o que ele já sabe.	4.75
2.1.20	dar atenção ao estudante e ao projeto deste em todos os encontros semanais.	4.70

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

ALFA DE CRONBACH: 0,77

CLASSIFICAÇÃO DA CONFIABILIDADE CONSIDERADA ALTA, SEGUNDO FREITAS E RODRIGUES (2005).

QUESTÃO 2.2: O TEMPO ADEQUADO DE ENCONTRO SEMANAL COM O ORIENTADOR: 1 HORA, COMO TAMBÉM 1 HORA E 30 MINUTOS, 32,8% (AMBAS).

QUESTÃO 2.3 E 2.4: 70,3% AUXÍLIO DO ORIENTADOR PARA A ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA DE PESQUISA. EM CONTRAPARTIDA, 64,1% NECESSITAM DE MENOR AUXÍLIO DO ORIENTADOR, O USO DE NORMAS TÉCNICAS, COMO A ABNT

BLOCO 3

INCLUSÃO DE QUESTÕES RELACIONADAS

- À CRITICIDADE DO ORIENTADOR;
- AO INTERESSE DO ALUNO DE MANTER CONTATO FORA DA ESCOLA;
- ÀS NOTAS E DIÁRIO DE BORDO.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

-RESULTADOS DO TESTE PILOTO INDICAM QUE:

- ALTERAÇÕES PONTUAIS NO QUESTIONÁRIO SERÃO NECESSÁRIAS, COMO A INCLUSÃO DE DETERMINADOS TEMAS, COMO NOTAS, DIÁRIO DE BORDO E CRITICIDADE DO ORIENTADOR.
 - TRANSFORMAÇÃO DE QUESTÕES ABERTAS EM FECHADAS: MAIOR NÚMERO DE PARTICIPANTES. OBS.: AS NOVAS QUESTÕES FECHADAS SERÃO FEITAS A PARTIR DAS RESPOSTAS OBTIDAS NO TESTE PILOTO E POR MEIO DA LITERATURA CONSULTADA
- APROXIMAÇÕES COM A LITERATURA: LEITE E TAGLIAFERRO, 2005)
DISTANCIAMENTOS: OLIVEIRA; WECHSLER, 2002; FILHO; MARTINS, 2006; NÓBREGA, 2018